

Previsões de agentes de mercado sobre o café arábica para 2016

A Revista do Café, com base nas pesquisas realizadas e publicadas pela H.Commcor DTVM em *commodities* e outros portamentos dos preços, apresenta a seguinte previsão dos preços do café arábica em 2016, junto aos bancos especializados em *commodities* e outros portamentos dos preços do café arábica em 2016, compilada das opiniões:



cents/us\$

Conceitos Gerais

Os futuros do café fecharam 2015 com um dos piores desempenhos dentre as *commodities*. Em Nova York, por exemplo, as cotações do arábica caíram 24%, enquanto o robusta teve declínio de 21% em Londres no período.

A queda no mercado, em grande parte, refletiu o declínio no valor da moeda das principais origens produtoras em relação ao dólar, como o Brasil e a Colômbia que abastecem grande parte da demanda mundial. No entanto, o clima mais favorável ao desenvolvimento das lavouras em Minas Gerais – depois de um 2014 de forte seca –, e a recuperação contínua na produção colombiana após um programa de replantio no início da década, também influenciaram na desvalorização dos preços.

As exportações de café do Brasil continuam fortes, o que coloca à prova ideias baixistas para os investidores do país.

Mas será que os estoques do Brasil e outras fontes exportadoras serão, finalmente, mais baixos em 2016, dando suporte aos preços? Comentaristas de bancos especializados dão suas opiniões:

Estimativas de Preços

Entidades	1º TRIM	2º TRIM	3º TRIM	4º TRIM
CitiGroup	130.00	130.00	135.00	135.00
Commerzbank	130.00	120.00	110.00	110.00
Rabobank	131.00	128.00	123.00	110.00
Société Generale	128.58	128.59	131.17	129.67
Abn Amro	ligeiro aumento nos próximos meses			
Goldman Sachs	mercado volátil			

Análises

“A moeda dos países produtores latino-americanos mais fracas podem influenciar nos preços do café de várias formas: reforçando as margens dos produtores; impactando o plantio de rotação; e aumentando os volumes de exportação da cultura”.

“Isso reflete bastante na relação inversa ano a ano com as alterações nas taxas de câmbio do dólar para o real, o peso colombiano e os futuros do arábica na ICE”.

“Com essa certeza, nós antecipamos uma modesta fraqueza para os preços do café em relação aos níveis atuais, dada a já acentuada liquidação em 2015. Embora se espere uma força ainda maior do dólar, é improvável que se tenha uma desvalorização do peso colombiano e do real na mesma escala vista em 2015”.

“Com potencial de moderação na moeda, os preços do café podem começar 2016 estabilizados”.

comportamento dos preços do

“Ao todo, a oferta de café é de certa forma abundante. Mas outro *déficit* no mercado está previsto para 2015/16. Os números, no entanto, são bem variados. Cerca de 2,5 milhões de sacas, em média”.

“A temporada 2014/15 foi provavelmente fechada com um *déficit*, estimado em cerca de 7 milhões de sacas. O fato de as exportações mundiais de café caírem 3%, o primeiro declínio em cinco anos, deve ser atribuído à menor quantidade disponível após fortes exportações dos estoques no ano anterior”.

“Esperamos que os déficits no mercado de café e os baixos estoques de arábica serão fortemente refletidos na evolução dos preços nos próximos trimestres”.

“É esperada uma boa safra brasileira, isso se materializando, os preços vão recuar novamente”.

“Dito isto, a depreciação do real maior que o esperado ao longo do ano deve pesar sobre o preço do arábica, segundo nossos analistas de câmbio”.

“Depois dos preços ficarem perto de 135 centavos de dólar por libra-peso em meados de outubro. Após a previsão da Conab de 42,15 milhões de sacas em 2015/16, os preços caíram para o menor patamar em dois anos”.

“Nós vemos três fatores-chave por trás deste movimento: A Colômbia revisou as normas mínimas de qualidade de exportação em resposta às preocupações de menor produção por conta do *El Niño*; depois de preocupações sobre a falta de umidade no Brasil, as chuvas voltaram; e com o aumento da taxa de juros dos EUA, os principais produtores são suscetíveis de ver renovada a pressão sobre as taxas de câmbio”.

“Ainda há grande divergência nas estimativas de produção para 2015/16. Com a possibilidade de condições de *El Niño* mais visíveis ao longo do próximo inverno de 2016/17, os rendimentos permanecem incertos”

“Os futuros do café em 2016 permaneceram sobre pressão por conta da fraqueza da moeda dos países produtores”.

“As economias dependentes das exportações de *commodities*, incluindo entre outros, a Colômbia, Brasil, América Central, Burundi e Indonésia, vão ter problemas decorrentes da fraqueza de suas moedas em 2016, de uma forma ou outra”.

“No entanto, com base nas questões fundamentais, nós ainda acreditamos em um cenário otimista – sustentado em um *déficit* acentuado de 6,1 milhões de sacas em 2014/15 e 2,7 milhões de sacas em 2015/16 – uma vez que as exportações brasileiras estão a todo vapor”.

“Além disso, o sentimento de alta pode aumentar se as visitas ao redor das regiões cafeeiras do Brasil em janeiro e fevereiro mostrar que a produção de 60 milhões de sacas não será alcançada em 2016/17, o que acreditamos ser o cenário mais provável”.

COMMERZBANK 

Goldman
Sachs



Rabobank

“Nos próximos meses, novos dados sobre a safra brasileira irão determinar a direção dos preços”.

“A demanda global por grãos de café subiu mais de 40% nos últimos 15 anos, enquanto a produção cresceu apenas 25%, de acordo com estatísticas da Organização Internacional do Café”.

“O declínio nos níveis dos estoques significa que as oscilações na produção anual estão tendo um grande impacto sobre os preços”.

“Além das expectativas nos embarques de café brasileiro, as atenções também se concentram na produção no Vietnã, Indonésia e Colômbia”.

“A exportação crescente da Colômbia, o segundo maior produtor de arábica, na verdade, vem crescendo há vários anos, colhendo as recompensas de um programa de regeneração”.

“Tendo em conta as condições climáticas, juntamente com os níveis de estoque apertado, prevemos um ligeiro aumento nos preços nos próximos meses”.

“O potencial de crescimento, no entanto, é limitado, como qualquer *rally* é provável que seja apenas mais uma cobertura de posições vendidas. As *commodities* como um todo permanecem fora de moda e suprimidas pela força do dólar”.

“Esperamos que a demanda continue melhorando e ajude a remover o café de estoques globais no curto e médio prazo, ajudando a sustentar os preços, assumindo que não há novos choques econômicos significativos atingindo os mercados globais”.

“Os preços do café local no Brasil estão agora se aproximando do custo de produção. O incentivo econômico para seguir práticas adequadas e expandir a produção em muitas áreas também está diminuindo”.

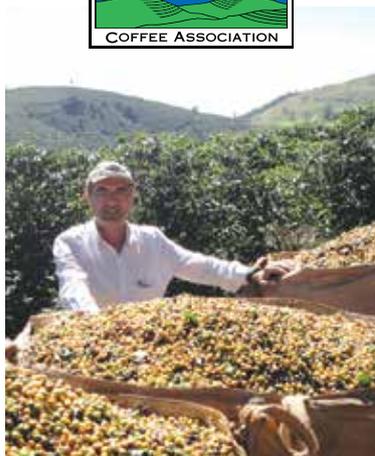
“As condições de *El Niño* podem levar à diminuição da produção e preços mais elevados serem registrados nos próximos meses, e este *rally* poderia continuar em 2017”.



SOCIETE
GENERALE

Fonte: H.Commeor DTVM - Agrimoney via Notícias Agrícolas (traduzido por Jhonatas Simião)- RC

Adolfo Ferreira é eleito presidente da BSCA



O Conselho Diretor da BSCA elegeu, em 1º de dezembro, Adolfo Henrique Vieira Ferreira para a presidência da entidade. Membro da quarta geração de uma família cafeicultora e associado desde 2001, ele comandará a principal entidade de cafés especiais do País, até 30 de novembro de 2016, prometendo estender o trabalho voltado a marketing e divulgação dos Cafés do Brasil. “O avanço dessas ações se dará com a continuidade de parcerias com a Apex-Brasil, o Sebrae, nossos associados de todos os setores — produção, exportação, indústria de torrefação e cafeterias — e demais membros da cadeia, buscando sempre agregar mais valor ao nosso café”, destaca.

Adolfo revela que seu trabalho principal será buscar melhores resultados para os membros da Associação, almejando colocar cada vez mais produtores no mercado. Detentor de um perfil sereno e agregador, o novo presidente entende que para ampliar a representatividade dos cafés especiais no Brasil e no mundo é necessário fazer uma ação conjunta com todas as entidades privadas e órgãos dos governos de todas as esferas. “Essa sinergia permitirá a estruturação e o desenvolvimento de um programa único e bem executado, nos moldes do que a BSCA vem fazendo em parceria com a Apex-Brasil, para que tenhamos resultados satisfatórios a todos os segmentos da cadeia café”, explica.



A Edição Especial dos Melhores Cafés de São Paulo - Safra 2015 foi lançada em cerimônia no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, com a presença do governador Geraldo Alckmin que entregou os certificados de melhores cafés gourmet paulistas.

“Desde 1747, quando começou a exportação do café, este ano é a maior exportação e São Paulo se orgulha da qualidade do seu café. O café de São Paulo é uma certificação e a gente fica muito feliz”, disse o governador Geraldo Alckmin.

O presidente da Câmara Setorial do Café, Eduardo Carvalhaes, afirmou que o evento demonstra a pujança do café de São Paulo, cujo principal objetivo é estimular a produção de cafés de qualidade, já que o País, além de maior exportador mundial é também o maior consumidor. Durante o evento, foram entregues os certificados às três empresas que, no mês de novembro, adquiriram os melhores lotes de café de produtores paulistas: a indústria Café Baronesa, que arrematou por R\$ 1.350,00 a saca de café produzida por Rafael Giolo, na Fazenda Olho D'Água, em Pedregulho, e leva o prêmio na categoria Especial; a Café Gran Reserva, que adquiriu pelo valor de R\$ 4.444,44 a saca produzida por Santa Jucy Agroindustrial, na Fazenda Santa Jucy, em Cássia dos Coqueiros; e a Cia. Cacique (Café Granissimo), que arrematou lotes e adquiriu sacas diversas no valor total de R\$ 39.000,00, ganhadora da categoria Diamante.

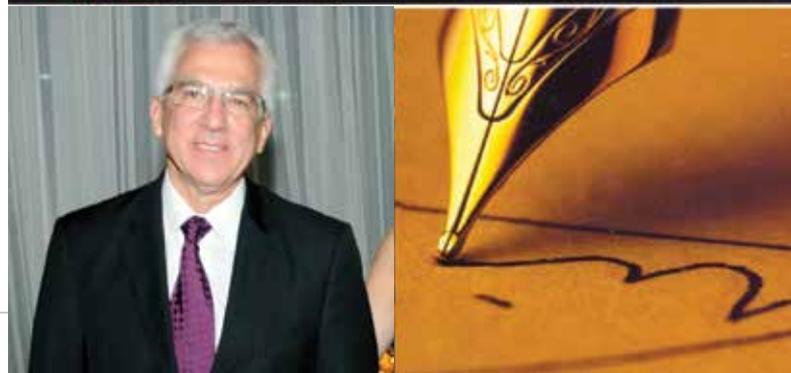
Também foi entregue uma amostra do Café Solidário, produzido pelo Instituto Biológico (IB), da Secretaria, ao Fundo Social de Solidariedade do Estado. Distribuído em 840 pacotes de 250 gramas cada, o café foi cultivado pelo Instituto no maior cafezal urbano paulista e industrializado pela empresa Morro Grande, e será distribuído para as diversas entidades assistenciais atendidas pelo Fussesp.

Balcoffee comemora 20 anos de atividades

A BALCOFFEE, uma das mais tradicionais empresas corretoras internacionais, dirigida pelo empresário Frederico Balsemão (foto), completou nos últimos dias 20 anos de atividades. Atuando junto a importantes compradores do café brasileiro nos diversos mercados mundiais, a BALCOFFEE construiu ao longo dos anos um conceito de integridade e seriedade nos negócios que tem contribuído positivamente para ampliar o acesso do café brasileiro. A Revista do Café cumprimenta a equipe da BALCOFFEE pelo seu notável desempenho.



Integrity and Faithful Relationship.



Nelson Carvalhaes participa do Sintercafé 2015, na Costa Rica



O presidente do Conselho Deliberativo do Cecafé, Nelson Carvalhaes (foto), participou do 29º Sintercafé, tradicional evento dos cafés suaves da América Central, na condição de palestrante. Carvalhaes apresentou a palestra intitulada “A estrutura da produção brasileira de café”. A 29ª edição da Semana Internacional do Café na Costa Rica, Sintercafé, contou com a participação de mais de 500 representantes das maiores empresas envolvidas na produção, beneficiamento, torrefação, exportação e consumo de grãos, reunindo palestrantes e participantes de diversos países, abordando principalmente questões ligadas à mudança climática mundial e as suas consequências na produção de café.

Café especial: *Cup of Excellence – Naturals 2015* tem 32 vencedores

50

O café produzido por Sebastião Afonso da Silva, na Indicação de Procedência da Mantiqueira de Minas, foi o campeão do principal concurso de grãos naturais do País

Os cafés naturais do Brasil conquistam, a cada ano, o paladar dos principais provadores do mundo. O reflexo mais recente é o resultado do *Cup of Excellence - Naturals 2015*, divulgado em dezembro. Foram 32 vencedores, de cinco origens produtoras — Indicação de Procedência da Mantiqueira de Minas, Sul de Minas Gerais, Matas de Minas Gerais, Média Mogiana (SP) e Indicação de Procedência da Alta Mogiana (SP) —, com o título ficando com Sebastião Afonso da Silva, do Sítio São Sebastião, em Cristina, município da Indicação de Procedência da Mantiqueira de Minas.

Além do produto de Sebastião, merecem destaque os cafés produzidos por Maria Valeria Costa Pereira, na Fazenda Irmãos Pereira, e por Ralph de Castro Junqueira, na Fazenda Kaquend, ambas em Carmo de Minas, também na Indicação de Procedência da Mantiqueira de Minas, segundo e terceiro colocados, respectivamente, e que, juntamente com o campeão, obtiveram notas superiores a 90 pontos, sendo consagrados como cafés presidenciais. Veja, no site da BSCA (<http://bsca.com.br/cup-of-excellence-late-harvest.php?id=28>), a lista com todos os vencedores do *Cup of Excellence - Naturals 2015*, concurso realizado pela BSCA em parceria com a Apex-Brasil, a *Alliance for Coffee Excellence* (ACE), com apoio do Sebrae e auditoria da Safe Trace Café.

Com o excelente resultado alcançado pelos cafés naturais do Brasil no concurso, a expectativa é que os 32 vencedores sejam negociados a excelentes preços no leilão, via internet, que será realizado no dia 2 de fevereiro de 2016. Na edição passada, o produto cultivado pelos irmãos Antônio Márcio e Sebastião Afonso da Silva no Sítio Baixadão, em Cristina (MG), foi arrematado pela *Starbucks Coffee Trading Company* por US\$ 23,80 por libra-peso, quebrando o recorde do certame. Esse lance correspondeu a *R\$ 9.384 (US\$ 3.148) por cada saca de 60 kg e proporcionou uma arrecadação total para este lote de *R\$ 144.733 (US\$ 48.552).

* Dólar a R\$ 2,981, conforme fechamento de 4 de março de 2015.



Günter Häusler assume direção geral da Stockler

A partir de 2016 a Stockler será dirigida por um novo diretor geral, Günter Häusler assume o cargo em sucessão ao Michael Timm que, após 30 anos de uma carreira de sucesso no segmento café, passa a atuar como consultor internacional para importantes tópicos e membro do Conselho Consultivo da Stockler/Cafeeira.

Günter Häusler iniciou sua carreira em 1995 como aprendiz no Neumann Kaffee Gruppe em 1995, após galgar por várias posições, chegando ao cargo de Diretor Comercial da Stockler em 2003 e Vice Diretor Geral desde Janeiro de 2014.



Michael Timm e Günter Häusler

Demanda mundial de café maior do que se pensava, segundo o USDA e OIC



Os baixos preços do café podem ter estimulado o aumento mundial do consumo.

O Departamento de Agricultura dos EUA elevou em 583 mil sacas a sua estimativa do consumo no ano para um volume recorde de 148.3 milhões de sacas.

A atualização foi revista a partir de uma expectativa de consumo nos EUA de 24 milhões de sacas, volume recorde, além de uma possível expansão no Japão, quarto consumidor mundial e sinais positivos no mercado europeu.

As mudanças ocorreram horas após a Organização Internacional do Café também ter elevado a sua estimativa para o consumo global no ano passado em 600.000 sacas, situando-a em 149.8 milhão de sacas.

As novas previsões, principalmente quanto ao consumo norte americano, fortaleceram os preços na medida em que prenunciam que os estoques nos EUA devem sofrer reduções maiores.

Peru e República Democrática do Congo se associarão à OIC

O Diretor-Executivo da OIC, Sr. Robério Oliveira Silva, anunciou que foram concluídos os procedimentos para a adesão do Peru e a ratificação da República Democrática do Congo ao Acordo Internacional do Café (AIC) de 2007. A integração destes países à Organização é uma vitória pessoal de Robério Silva, que vem se empenhando em aumentar cada vez mais a representatividade da OIC.

Segundo estimativas, a produção de café geral do Peru no ano-safra 2014/15 foi de 2,9 milhões de sacas de 60 kg, com as exportações totais de 2,4 milhões de sacas. A República Democrática de produção total do Congo no mesmo ano-safra foi de 335.000 sacas com as exportações totais em 135.000 sacas.

O AIC 2007, o sétimo desde 1962, foi acordado pelos 77 membros do Conselho Internacional do Café, reunido em Londres em 28 de Setembro de 2007, entrando em vigor definitivamente em fevereiro de 2011, representando 98% da produção mundial e 83% do consumo mundial.

Paella da Interagrícola

52

Mais uma vez, a Empresa Interagrícola S/A realiza sua confraternização de fim de ano, a famosa e tradicional Paella, sob o comando de Jorge Esteve Jorge. Presentes no encontro, no Santos São Vicente Golf Club, vários empresários do café e da comunidade santista.



Pesquisa desenvolve café arábica para Amazônia

Após dez anos de pesquisas em melhoramento genético para o café arábica desenvolvidas pela Embrapa Rondônia – instituição participante do Consórcio Pesquisa Café, os resultados da primeira colheita dos experimentos superaram as expectativas. Alguns materiais alcançaram produtividade acima de 30 sacas por hectare nas áreas experimentais instaladas em municípios dos estados de Rondônia e Acre.

Segundo o pesquisador da Embrapa Rondônia, Alessandro Teixeira, são resultados excelentes para uma primeira safra de produção, acima da média nacional, que é de 22 sacas/ha. “A pesquisa com café arábica tem importância para a região, pois atende grande demanda, uma vez que todo o café desse tipo consumido no Norte do País é oriundo de outras regiões produtoras, como Minas Gerais e São Paulo”.

Espaço infantil foi a atração do Museu do Café para as férias de janeiro

Uma grande estrutura tomou conta do Salão do Pregão com brincadeiras e jogos voltados ao público infantil. O Museu do Café preparou uma super programação para as crianças durante as férias escolares do mês de janeiro. Entre os dias 6 e 31, o equipamento ofereceu aos seus visitantes o espaço Café com Leite, com uma série de jogos educativos, brincadeiras para a família, teatro de fantoches, oficinas, pula-pula, piscina de bolinha e muito mais, com atividades específicas aos finais de semana.



O espaço Café com Leite foi instalado no Salão do Pregão, que, devido às obras de restauro iniciadas no mês de novembro, está sem o mobiliário composto por 81 cadeiras 73 mesas e o vitral do artista Benedito Calixto, que também foi retirado. O local foi adaptado para receber famílias durante o período férias, oferecendo uma experiência lúdica e divertida durante a visita ao Museu do Café.

A programação começou no dia 6 de janeiro e as famílias que visitaram o museu encontraram um espaço repleto de jogos educativos. Aos finais de semana, o espaço Café com Leite trouxe atrações especiais e para todos os gostos, como Contação de Histórias, Teatro de Fantoches, Maratona da Família, Quiz Café e Oficina de Escultura de Balões.

